

## FREQUÊNCIA DE OVOS DE FASCÍOLA HEPÁTICA EM AMOSTRAS FECAIS DE BOVINOS E OVINOS.

Davi Barcelos Bernardo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Dener de Oliveira Moreira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa  
Laura Miranda de Mattos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Lourdes Caruccio Hirschmann, Médica Veterinária, Universidade Federal do Pampa  
Helena Brocardo Comin, Zootecnista, Universidade Federal do Pampa, Campus dom Pedrito

Anelise Afonso Martins, médica veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

davibernardo.aluno@unipampa.edu.br

A *Fasciola hepática* é um parasito trematódeo, que infesta o fígado e vias biliares de vários mamíferos incluindo ruminantes. O parasita necessita de hospedeiros intermediários, caramujos do gênero *Lymnaea*, os quais vivem em ambientes alagadiços. Os ovos de *Fasciola hepática* são eliminados nas fezes na fase crônica da enfermidade, sendo o diagnóstico da enfermidade realizado através da sintomatologia dos animais, histórico na propriedade, identificação de caramujos e técnicas parasitológicas, em que o método de quatro tamises é o mais indicado, devido a sua especificidade em detectar os ovos. Nos ruminantes, a enfermidade geralmente ocorre de forma subclínica, podendo ocorrer lesões graves como fibrose e trauma severo, devido à migração das formas jovens e pela presença das formas adultas no parênquima hepático. As perdas econômicas são significativas devido às condenações de fígados nos abatedouros, perda de peso e diminuição na produção de carne e leite. Sendo assim, o estudo objetivou verificar a presença de ovos de *Fasciola hepática* em fezes de bovinos de corte e ovinos pertencentes ao município de Dom Pedrito/RS. No período de janeiro a outubro de 2022, no Laboratório de microscopia e parasitologia da Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito/RS, foram recebidas amostras de fezes, provenientes de bovinos e ovinos, machos e fêmeas, pertencentes a propriedades rurais particulares. Os animais eram criados em sistema extensivo com alimentação em campo nativo, pastagem cultivada e com água *ad libitum*. As amostras de fezes para análises coproparasitológicas de detecção de ovos de *Fasciola hepática* foram coletadas individualmente, direto da ampola retal dos animais, identificadas, acondicionadas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao Laboratório. Posteriormente foram submetidas à técnica de quatro tamises, onde utilizou-se telas metálicas de 100, 180, 200 e 250 malhas/polegada, com aberturas de 174, 96,87 e 65 µm, respectivamente e examinadas com o auxílio de estereomicroscópio. Foram recebidas um total de 172 amostras de fezes para análise parasitológicas, sendo destas 36,6% (63/172) de bovinos e 63,4% (109/172) de ovinos. Identificou-se a presença de ovos de *Fasciola hepática* em 19% (33/172) das amostras no período avaliado, onde na espécie bovina 42,9% (27/63) foram positivas para a presença dos ovos de *F. hepática* e na espécie ovina foi de 5,5%

(6/109). Essa frequência encontrada provavelmente seja maior, uma vez que, mesmo a técnica de quatro tamises sendo preconizada e sensível para o diagnóstico, é recomendada apenas para a fase crônica da enfermidade onde há parasitas adultos eliminando ovos nas fezes, com isso, infecções iniciais não são detectadas, o que demonstra que dependendo da fase da enfermidade pode ocorrer falso negativo. A frequência nos ovinos neste estudo, foi considerada baixa em relação a outros, provavelmente pela característica ambientais de onde esses animais avaliados são pertencentes. Considerando as amostras enviadas para análise foi possível verificar a presença de *Fasciola hepática* na região estudada, quando comparada às espécies de animais, observou-se também a maior frequência de ovos do parasita nas fezes dos bovinos. Esses resultados demonstram a necessidade de medidas de controle dentro das propriedades rurais, uma vez que, a fasciolose em ruminantes ocasiona importantes perdas na produção.

**Agradecimentos:** Unipampa; PROPPI; PROEXT

**Palavras-chave:** Ruminantes; Parasitose; Fasciolose